

# **V Simpósio Internacional sobre Juventude Brasileira – JUBRA**

## **Territórios interculturais de juventude**

Recife, 04 a 06 de setembro de 2012

COMUNICAÇÃO ORAL

Subtema 10- **Territórios juvenis; o rural e o urbano**

### **RISCO SOCIAL E RESILIÊNCIA: MANEJO DE RECURSOS PROTETIVOS ENTRE JOVENS SOCIOECONOMICAMENTE DESFAVORECIDOS**

Idilva Maria Pires Germano (Universidade Federal do Ceará - UFC)

Veriana de Fátima Rodrigues Colaço (Universidade Federal do Ceará - UFC)

Liciane Alves Félix (Universidade Federal do Ceará - UFC)

Anna Thércia de Assis Ferreira (Universidade Federal do Ceará - UFC)

Este trabalho discute alguns dados sobre o manejo de recursos pessoais, familiares, comunitários e culturais por jovens no enfrentamento de situações de vulnerabilidade e risco social, obtidos numa pesquisa sobre processos biográficos e projetos de vida de jovens realizada em Fortaleza. A pesquisa, de matiz qualitativo, faz parte de uma investigação mais abrangente que examinou fatores de risco social e redes de proteção entre estudantes, de 14 a 24 anos, da rede pública de ensino da cidade, na maioria, economicamente desfavorecidos. O sub-projeto qualitativo estava interessado em abordar essas questões sob uma perspectiva narrativo-biográfica, enfatizando aspectos (inter)subjetivos e processuais. Empregou-se a Entrevista Narrativa Autobiográfica (Fritz Schutze) para gerar os relatos que foram analisados tematicamente e mediante análise de narrativa. Uma das linhas de análise buscou compreender processos de resiliência entre os participantes, isto é, como recrutam recursos disponíveis para o enfrentamento de adversidades em casa, na escola, no bairro e no trabalho e como esses recursos e as formas de manejo atuam de modo protetivo, garantindo bem estar ao jovem. Com base em formulações de Michael Ungar e colaboradores, focalizaram-se as diferentes “tensões” que

devem ser negociadas pelos jovens no curso da vida e em seus contextos socioculturais (a saber, acesso a recursos materiais, identidade, relacionamentos, coesão social, aderência cultural, poder e controle e justiça social). A resiliência implica tanto a competência do jovem de “navegar seu caminho em direção a” esses recursos, quanto a capacidade de suas comunidades em fornecer esses recursos apropriadamente. Considerando que a resiliência também implica a disponibilidade dos recursos buscados pelo jovem, atenção especial foi dada à capacidade de suas comunidades em fornecê-los apropriadamente. Um resultado significativo é sua percepção do poder público como ineficaz ou ausente. Frente ao declínio da esfera pública, o jovem tende a refugiar-se na família e em seus próprios recursos pessoais para enfrentar o futuro.

**Palavras-chave:** Resiliência; Proteção Social; Risco social